

HUMANIZA SUS - CURA E CARINHO

Vídeo: <http://redehumanizasus.net/acervo/humanizasus-cura-e-carinho/>

O vídeo relata casos de pessoas que foram portadoras da doença hanseníase, conhecida anteriormente como a “lepra”. Essas pessoas apresentaram como sinais e sintomas manchas indolores em várias partes do corpo e logo procuraram atendimento na unidade de saúde da região. A hanseníase é uma doença tratável e com alto índice de cura. Na primeira dose de medicação administrada, elimina-se a bactéria em 99,9% e a pessoa passa a não transmitir a doença. Porém, algumas pessoas, como retrata no vídeo, adquirem sequelas piores após a cura, e essas são encaminhadas para unidades especializadas de referência para a doença, onde profissionais da saúde avaliam e prescrevem a melhor intervenção de acordo com o caso e a necessidade de cada paciente. A matéria retrata também a importância do autocuidado, o paciente conhecer a doença e entender que ele deve se policiar, e mostra também que o paciente pode ter uma vida normal após tratamento.

Nesse caso apresentado, a gestão congestiva se aplica na participação direta dos pacientes em grupos e nas informações. A gestão hospitalar entra na administração de recursos financeiros para condicionar os tratamentos, também ressaltando a importância da inclusão de outros profissionais para o tratamento das sequelas. A Transversalidade é percebida através das interações dos grupos de auto-cuidado com vários profissionais da saúde (terapeutas, médicos, enfermeiros) em prol do acompanhamento do tratamento do paciente, planejamento de cuidados. Indissociabilidade entre atenção e gestão tem o

usuário e sua rede sócio-familiar devem também se corresponsabilizar pelo cuidado de si nos tratamentos, assumindo posição protagonista com relação a sua saúde ocupacional.

No acolhimento, grande parte dos pacientes apresentaram suas queixas na unidade de saúde, onde são ofertados os tratamentos (medicações) para a cura. Já para as sequelas estes são direcionados para os locais especializados para o tratamento com as intervenções necessárias (cirúrgica, terapia física). Ambiência, se caracteriza pelo fato dos pacientes estarem em um espaço saudável, onde se sentem acolhidos e confortáveis conforme o auto relato dos próprios usuários. E além disso propicia um espaço de encontro entre pacientes com a mesma patologia clínica. O relato dos pacientes da empatia e atenção por parte dos profissionais de saúde e a capacidade de avaliar e prescrever o melhor tratamento, implicam na valorização do trabalhador, onde os mesmos tem reconhecimento pela eficácia e atenção para com os pacientes.